

MANUAL DA PRIMEIRA FASE DA AVALIAÇÃO DO MEIO TERMO DO PROJECTO SLWRMP

1) QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE

2) QUESTIONÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS E MAPEAMENTO DAS MACHAMBAS

1. OBJECTIVOS DESTE MANUAL DE INSTRUÇÕES

Este manual constitui um instrumento de treino, de orientação e de consulta na recolha de dados no campo. Visando apoiar o pessoal de campo com regras e procedimentos correctos na recolha dos dados. Representa um instrumento de consulta permanente para os inquiridores. A recolha de dados da *Avaliação de Meio Termo* será realizada como parte da Avaliação de Impacto incorporada no projecto Gestão Sustentável dos Recursos Terra e Água em Moçambique (SLWMP).

O manual ilustra todos os procedimentos a seguir no campo, na qual inclui:

- apresentação do inquiridor no campo;
- as responsabilidades/tarefas do inquiridor;
- objectivos por cada secção dos questionários;
- sua estruturação e questões contidas;
- para garantir que o pessoal de campo saiba efectivamente o que é que se pretende com cada uma destas questões.

2. APRESENTAÇÃO E INFORMAÇÃO GERAL SOBRE O PROJECTO

O Projeto de Gestão Projecto Gestão Sustentável dos Recursos Terra e Água (SLWMP) em Moçambique, financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), tem como objectivo melhorar a vida das comunidades em relação aos impactos adversos das mudanças climáticas através da distribuição de kits de irrigação aos pequenos produtores, cobrindo 5 ou 10 hectares. O projecto está sendo implementado no sul da província de Gaza em quatro distritos, nomeadamente Guijá, Mabalane, Chicualacuala e Massengena, com 55 comunidades. Estas actividades têm como finalidade a promoção da irrigação sustentável e drenagem que é essencial para tornar os pequenos agricultores resistentes as mudanças climáticas. Tendo o projecto a monitoria da Direção Provincial de Agricultura de Gaza. A recolha de dados da SLWMP será realizada pelo Banco Mundial em parceria com a ELIM Serviços.

Existe uma Avaliação de Impacto incorporada na SLWMP, que visa compreender:

- (1) Como aproveitar melhor os investimentos em irrigação para aumentar a resiliência dos pequenos agricultores.
- (2) Como construir instituições locais para garantir a sustentabilidade desses esquemas. O estudo procura fazer a implementação e gestão sustentável de investimentos de irrigação de pequena escala.

Tendo o projecto iniciado no ano de 2016, o qual a ELIM Serviços foi responsável pelo denominado “*Estudo de Base*” tendo conduzido as seguintes actividades em cada uma das 55 comunidades a) listagem dos

agregados familiares que tem machambas perto do kit (*na área elegível*), b) mapeamento das machambas, e c) entrevistas aos agregados familiares. Desta vez a Avaliação de Impacto do Meio Termo vai abranger as mesmas áreas supracitadas ao grupo alvo de 1.300 agregados familiares.

Referir que após o estudo de base no ano de 2016 o projecto iniciou com distribuição de kit de irrigação as comunidades alvo supracitadas. Para avaliar o desempenho do projecto em curso até agora, pretendemos conduzir as seguintes entrevistas durante a *Avaliação do Meio Termo*, dos quais este manual refere-se à realização de (1) e (2):

- 1) **Comunidade:** inquérito focal envolvendo todas estruturas locais das 55 comunidades;
- 2) **Beneficiários do Kit:** inquérito, mapeamento da área do kit, e teste do funcionamento do kit;
- 3) **Agregados Familiares:** inquérito aos AF's seleccionados, que será realizado na fase seguinte em Novembro e Dezembro de 2018.

Antes de elaborar mais, estes termos importantes serão utilizados no manual:

- **SLWRMP:** Gestão Sustentável dos Recursos Terra e Água em Moçambique (Nome do projecto)
- **Kit:** é um conjunto de material usado para regar, composto por motobomba, tubos e aspersores.
- **Beneficiários do kit:** são pessoas ou grupo de pessoas que beneficiaram do kit de irrigação nas comunidades alvos.
- **Área elegível:** área que foi identificada pelo projecto com potencial cultivo agrícola nas proximidades da fonte da água (rio ou lagoa).
- **Área do kit:** área que foi montado o kit para irrigação de culturas dentro da área elegível na comunidade. Sendo esta área de 5 a 10 hectares;

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresentação a estrutura local

Os supervisores de campo irão fazer apresentação da equipa incluindo o objectivo do inquérito às estruturas locais. Nesta mesma oportunidade devemos informar a liderança local que iremos ver a funcionalidade das bombas que foram montadas pelo projecto para medirmos a eficiência da bomba.

Participantes das entrevistas na primeira fase

Vamos conduzir as entrevistas às:

- 1) estruturas locais que terá participação de pessoas ocupando cargos tais como líderes comunitários, secretários, chefes de quarteirão presidentes ou representantes de uma associação ou comité agrícola, pessoas ligadas a pecuária, ensino, saúde etc. aqueles que tem a informação concreta da comunidade e da agricultura;
- 2) entrevista aos beneficiários do kit e mapeamento da área do kit.

Na segunda fase, as equipas voltarão as comunidades para realizarem entrevistas aos AF's (beneficiários e não-beneficiários).

Questões éticas (consentimento informado)

Antes de iniciar qualquer entrevista os inquiridores devem fazer leitura do consentimento (veja Anexo 1) e obter o consentimento e assinatura dos respondentes para participar no estudo. No caso de o entrevistado recusar a participar ao inquérito ou responder a qualquer questão, não o obrigue a responder e deixa claro que por isso não será excluído/a de qualquer serviço que você está a receber ou que poderá vir a receber no futuro. Caso o inquirido não consentir a pesquisa reporta ao seu supervisor. Sempre considerando que a pesquisa visa questionar a pessoa principal responsável pela tomada de decisão da agricultura no agregado familiar. Esta decisão deve ser feita pelo agregado familiar.

Os inqueridos devem ser informados, com antecedência, da duração da entrevista, que pode levar até 2 horas de tempo, de modo que o entrevistado possa estar disponível e não esquecendo que durante a entrevista deverá sentar num espaço sigiloso.

As respostas serão completamente anónimas, não vamos partilhar nenhuma informação com qualquer pessoa. Depois de introduzir o questionário na base de dados, todos os dados identificáveis serão removidos do estudo, assim sendo não serão associados com o inquerido.

Em caso de alguma pergunta relacionada a avaliação teremos os supervisores de campo para responder as mesmas. Para contactar os mesmos pelos números: António Tembe (87 030 0024) e Felicidade Mate (87 025 5657). E ainda contactar a gestora da pesquisa, Rosa Alfredo Matine através dos contactos: (86 491 5024)

Técnicas de entrevista

- A entrevista é um modo de obtenção de informação através de perguntas dirigidas directamente às pessoas informadas com vista a obter respostas imediatas e directas. Efectuar uma entrevista com êxito requer uma certa habilidade, o que significa dizer que ela não deve ser tratada como um processo mecânico. Deve ser conduzida através de um diálogo normal entre duas (ou mais) pessoas, o que implica a observação de regras básicas para ser bem-sucedida.
- Faça todas as perguntas ao entrevistado, mesmo que ache que a resposta é óbvia.
- Também ter em mente que os respondentes da pesquisa são na sua maioria pessoas com baixo ou sem nível de escolaridade.
- Os inquiridores e os entrevistados (ou inquiridos) não se conhecem. Por esta razão, a primeira impressão, que passa necessariamente pela aparência do inquiridor, as suas primeiras acções, gestos e palavras, é de vital importância para ganhar a cooperação do entrevistado. Uma vez que se encontra em presença do entrevistado, a primeira coisa que o inquiridor deve fazer é apresentar-se amavelmente, indicando o nome da instituição para a qual trabalha e o que deseja com a entrevista.
- Não conduzir a entrevista de modo rápido somente com intuito de terminar a entrevista pois isto pode causar dados inacabados.
- É importante que o inquiridor de a conhecer aos entrevistados os objectivos do inquérito antes de desenvolver o questionário.

- Antes de fazeres as perguntas é necessário dar a conhecer o objectivo da secção em causa.

Controlo da entrevista:

- O inquiridor é quem dirige a entrevista e por isso mesmo deverá saber controlá-la. Quando se colocar em dúvida a autoridade do inquiridor para fazer determinadas perguntas, é conveniente explicar ao entrevistado que o inquiridor foi treinado para essa tarefa e que é seu trabalho fazer perguntas dessa natureza.
- É importante conseguir um contacto inicial positivo. Não é conveniente usar perguntas como: “está muito ocupado?”, “pode conceder-me alguns minutos?” ou “poderia responder-me algumas perguntas...”
- Se o entrevistado der respostas sobre temas alheios ao inquérito, ou fala de assuntos que não têm nada a ver com a entrevista, não é necessário que se lhe interrompa, mas na primeira oportunidade que surgir, e com alguma criatividade, repita a pergunta.
- Em muitas ocasiões o entrevistado responderá que não sabe ou não prefere divulgar a resposta, sendo respostas evasivas, traduzirá o que tiver dito anteriormente ou recusará responder as perguntas. Nestes casos o inquiridor tratará de dar-lhe mais confiança e fazer com que ele/a se sinta mais cómodo, antes de continuar com a pergunta seguinte. Advertimos também que os inquiridores tenham controle das entrevistas minimizando o possível tais casos.

4. RESPONSABILIDADES E TAREFAS DAS EQUIPAS DE CAMPO

Supervisores

- Capacitação dos instrumentos de recolha de dados (questionários) incluindo o uso do Tablets.
- É responsável por atribuir ‘famílias’ aos inquiridores, monitorar a conclusão das actividades, garantir que todos os membros da equipa de campo adiram aos procedimentos estabelecidos e realizar a verificação de dados juntamente com os QCs. Informar atempadamente as estruturas locais sobre as datas da recolha de dados em dada comunidade.
- Garantir que a pesquisa seja concluída de acordo com os procedimentos nos grupos atribuídos; que a equipa de campo seja adequadamente apoiada; e que a equipa mantenha padrões elevados de qualidade. O Supervisor de Campo é auxiliado pelo QC que o ajuda a monitorar o desempenho dos inquiridores e revê a conclusão das entrevistas e faz a selecção dos dados para assegurar a qualidade desejada.
- Fazer a gestão dos veículos e motoristas e coordena outras questões logísticas para a equipa (acomodação e alimentação).

Auxiliar dos supervisores “Controlo de Qualidade” (QC)

- Cada equipa de campo apresenta auxiliar do supervisor o QC. O seu papel principal é garantir a qualidade dos dados da pesquisa assistindo algumas entrevistas e fazer *backcheck* de 15 % das entrevistas realizadas pelos inquiridores.

Inquiridores

- Os inquiridores são responsáveis pela conclusão precisa e satisfatória das entrevistas em todas as famílias a eles atribuídas.
- Coordenar com o Supervisor a forma como realizará as suas tarefas na sua área de trabalho.
- Preencher os questionários e mapear as machambas dos beneficiários do Kit de acordo com as recomendações dadas.
- Desempenhar pessoalmente, o seu trabalho e não se fazer acompanhar de pessoas alheias ao inquérito.
- Cuidar da integridade do material de trabalho sob sua responsabilidade.
- Observar sempre uma conduta exemplar de acordo com a importante missão que desempenha.
- Reportar ao supervisor os problemas e complicações que forem surgindo no campo. Coordenar com o supervisor o desempenho das suas tarefas para que sejam solucionadas o mais breve possível.
- Colaborar com outros membros da equipa para garantir que a trabalho seja conduzido a tempo e de um modo profissional.
- O bom senso, cordialidade, rapidez, alta noção de responsabilidade, interesse no trabalho e precisão são qualidades essenciais exigidas aos inquiridores no campo.

Motoristas

- Cada equipa de campo é acompanhada por um motorista que garante a chegada e retorno seguro da equipa aos grupos seleccionados para a pesquisa e, onde as habitações estiverem distantes das famílias.

5. MANUSEAMENTO DOS TABLETS E GPS

Tablet

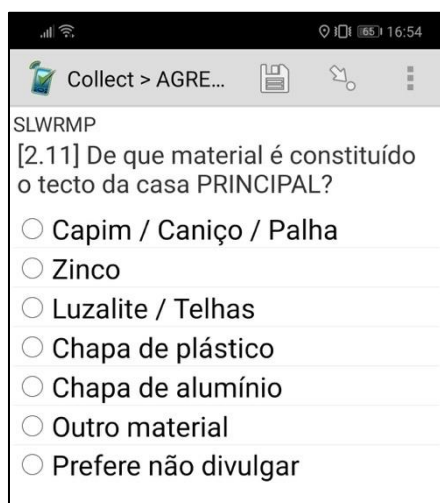
- A pesquisa será conduzida usando como ferramenta principal os Tablets. Não existe mais para opção do preenchimento do formulário em papel e posteriormente a inserção da entrevista para o Tablet, assim sendo é importante que você se sinta confortável usando o Tablet no acto da condução da entrevista.
- Automaticamente o Tablet vai pular para a pergunta correta com base na resposta anteriormente dada pelo entrevistado (por exemplo, se o entrevistado disser que ainda não vendeu nenhuma de suas culturas, nas restantes questões o Tablet não mostrará o restante das perguntas sobre as vendas de culturas).
- Marcar pontos decimais claramente usando um ponto, não uma vírgula. Sempre use um zero se a resposta for menor que 1. Exemplo:
 - Incorreto: .5 e 0,5
 - Correto: 0.5
- Em alguns casos, ao escrever OUTROS como resposta, você deve especificar o que ele representa. O Tablet solicitará que você faça isso. Escreva a resposta no espaço fornecido. Embora a entrevista seja

conduzida em Changana sempre escreva as respostas em português. CERTIFIQUE-SE DE QUE A RESPOSTA NÃO SEJA REFLETIDA NAS OPÇÕES PREDEFINIDAS.

- Quando pedir o número de minutos para chegar a qualquer lugar, registre o tempo gasto somente por uma viagem.
- Abaixo está a lista de CÓDIGOS ESPECIAIS quando o inquirido é incapaz de responder suas perguntas. Contudo faça o seu melhor para ajudá-los a responder, mas se eles realmente não puderem responder use os seguintes códigos. O Tablet permite as respostas "não sabe" e "prefere não divulgar" e terá espaço para você selecionar. Contudo por favor faça o seu melhor para sondar de modo a evitar o uso desses códigos, a equipa da avaliação vão monitorar a frequência das vezes os códigos são usados por inquiridor. Nas perguntas em que a resposta é um número:
 - -777, prefere não divulgar (PND) - o inquirido prefere não divulgar por motivos desconhecidos pelo inquiridor.
 - -888, não sabe - use se o inquirido não puder responder porque não sabe, mesmo depois de sondar.
 - Não esquece introduzir [-] (*menos*) antes do número.
- No final de cada dia, depois da revisão das entrevistas pelo QC, os supervisores farão o envio dos dados no sistema. Desta forma os supervisores vão garantir o carregamento de todos Tablets durante a noite. Contudo cada inquiridor tem a responsabilidade de velar pelo seu próprio Tablet para tal cada Tablet terá identificação (Anexo 2 - termo de compromisso de material).

Preenchimento no Tablet

Exemplo 1: Pergunta com resposta única



Collect > AGRE...

SLWRMP

[2.11] De que material é constituído o tecto da casa PRINCIPAL?

☐ Capim / Caniço / Palha

☐ Zinco

☐ Luzalite / Telhas

☐ Chapa de plástico

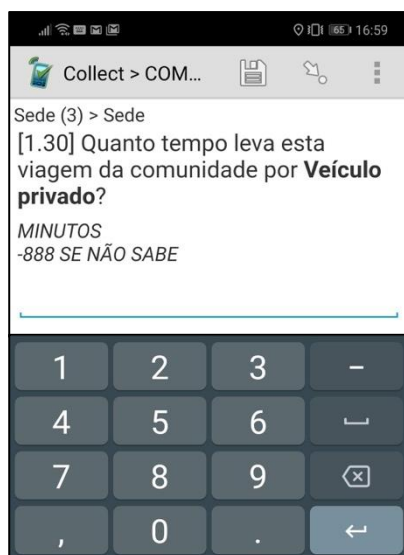
☐ Chapa de alumínio

☐ Outro material

☐ Prefere não divulgar

- [2.11] é o número da pergunta.
- “De que material ... PRINCIPAL?” é a pergunta que deve ser lido ao inquerido.
- As opções potenciais são aqueles em baixo da pergunta. Quando veres **círculos**, significa que só pode seleccionar uma opção.
- A opção “*Outra*” vai lhe pedir especificar depois.

Exemplo 2: Pergunta com resposta numérica



Collect > COM...

Sede (3) > Sede

[1.30] Quanto tempo leva esta viagem da comunidade por **Veículo privado**?

MINUTOS

-888 SE NÃO SABE

1 2 3 -

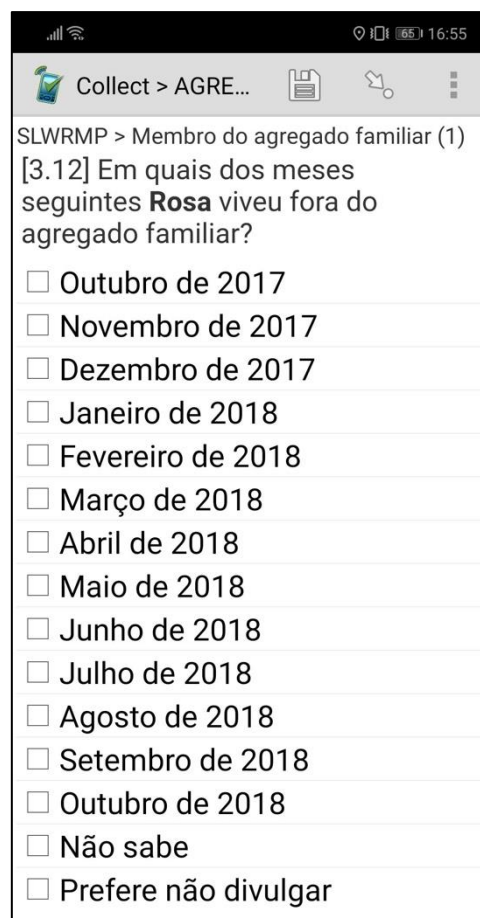
4 5 6 _

7 8 9 x

, 0 . ←

- O teclado aparece com números.
- As dicas em itálicos, sempre mostrar conselho de responder à pergunta. Neste caso, a pergunta tem que ser respondida em MINUTOS, e permite a opção NÃO SABE (-888).

Exemplo 3: Pergunta com respostas múltiplas



Collect > AGRE...

SLWRMP > Membro do agregado familiar (1)

[3.12] Em quais dos meses seguintes **Rosa** viveu fora do agregado familiar?

☐ Outubro de 2017

☐ Novembro de 2017

☐ Dezembro de 2017

☐ Janeiro de 2018

☐ Fevereiro de 2018

☐ Março de 2018

☐ Abril de 2018

☐ Maio de 2018

☐ Junho de 2018

☐ Julho de 2018

☐ Agosto de 2018

☐ Setembro de 2018

☐ Outubro de 2018

☐ Não sabe

☐ Prefere não divulgar

- Quando veres **quadrados**, significa que pode seleccionar várias opções.
- O Tablet não permite seleccionar “não sabe” e “prefere não divulgar” se seleccionou uma outra resposta.
- Vai ser sinalizado assim quando seleccionado:



☐ Maio de 2018

☒ Junho de 2018

☒ Julho de 2018

☐ Agosto de 2018

Exemplo 4: Perguntas com número e unidade

Nestas perguntas é muito importante recolhermos os dados correctos. A recolha é feita em 3 passos:

- 1) Introduze o preço (ou valor) em Meticais
- 2) Selecione a unidade **que refere ao preço**
- 3) Caso necessário, especifique o peso em KG (ou volume) que corresponde a 1 e 2

Se os inqueridos disseram que o preço que os produtores venderam milho era **25 Meticais por KG**, devemos:

- 1) Escrever '25' (o preço)
- 2) Selecionar 'KG' (a unidade que refere ao preço)

Culturas (1) > Preço dentro
[3.06] Qual foi o preço usual de **Milho** durante o período de vendas principal quando vendido **para pessoas DENTRO da comunidade** nos últimos 12 meses?
METICAIS
-888 SE NÃO SABE
25
Por:
☒ KG
☐ Litro
☐ Unidade individual

Se os inqueridos disseram que o preço que os produtores venderam milho era **200 Meticais por Saco de 20 KGs**, devemos:

- 1) Escrever '200' (o preço)
- 2) Selecionar 'Saco' (a unidade que refere ao preço)
- 3) Depois, o Tablet vai lhe pedir qual era o peso deste saco. Podemos introduzir 20 (KGs).

Culturas (1)
Quantos KGs corresponde a um saco?
20

Culturas (1) > Preço dentro
[3.06] Qual foi o preço usual de **Milho** durante o período de vendas principal quando vendido **para pessoas DENTRO da comunidade** nos últimos 12 meses?
METICAIS
-888 SE NÃO SABE
200
Por:
☐ KG
☐ Litro
☐ Unidade individual
☐ Saco
☐ Lata
☐ Molho / cacho
☐ Outra

Culturas (1)
Quantos KGs corresponde a um saco?
20

Se os inqueridos disseram que o preço que os produtores venderam **milho** (aqui podemos supor massaroca) era **15 Meticais por cada milho**, devemos

- 1) Escrever '15' (o preço)
- 2) Selecionar 'unidade individual', pois o preço de 15 refere a cada abóbora vendido.
- 3) Depois o Tablet vai lhe pedir para estimar qual era o peso em KGs (em média) de uma abóbora vendida. Eles responderam 500 gramas, então devemos introduzir 0.5.

Collect > COM...

Culturas (1)

Inquiridor, por favor estime quantos KGs corresponde a uma unidade de Unidade individual

0.5

1 2 3 -

4 5 6 ↵

7 8 9 ✕

, 0 . ←

Collect > COM...

Culturas (1) > Preço dentro

[3.06] Qual foi o preço usual de **Milho** durante o período de vendas principal quando vendido **para pessoas DENTRO da comunidade** nos últimos 12 meses?

METICAIS
-888 SE NÃO SABE

15

Por:

☐ KG

☐ Litro

☒ Unidade individual

☐ Saco

☐ Lata

☐ Molho / cacho

☐ Outra

Outras considerações:

- As unidades 'KG' e 'Litro' não exigem uma definição do peso depois. Já se referem a '1 KG' e '1 litro'.
- A unidade de 'Saco' vai lhe pedir para estimar o peso do saco em KG depois. Pode ser usada para qualquer unidade de peso.
- A unidade de 'Lata' vai lhe pedir para estimar o volume da lata em Litros depois. Pode ser usada para qualquer unidade de volume, por exemplo 'balde'.
- Caso o inquerido apenas sabe o preço de arroz por 5 KG (100 Meticais, por exemplo), temos 2 possibilidades de introduzir estes dados. **Não deve escrever 100 e selecionar 'KG' – por que?**
 - Para introduzir o preço por KG, primeiro faz o cálculo ($100 \text{ Meticais} / 5 \text{ KG} = 20 \text{ Meticais por KG}$). Introduze 20 e selecionar KG.
 - Para introduzir o preço conforme descrito, tem que escrever 100 e selecionar '**Saco**', depois podemos definir que é um saco de 5 KG.
- 'Outra' vai lhe pedir para escrever qual é a unidade 'outra', e depois estimar o peso desta 'outra' em KG.

GPS e Bluetooth

O GPS, *Global Positioning System* (Sistema de Posicionamento Global), tem como função básica identificar a localização de um receptor, na superfície terrestre, que capte sinais emitidos por satélites. Ou seja, trata-se de um sistema de posicionamento geográfico que nos dá as coordenadas de determinado lugar na terra. O GPS é considerado, actualmente a mais moderna e precisa forma de determinação da posição de um ponto na superfície terrestre. É deste modo que usaremos o GPS para tirar as coordenadas (marcação de pontos) nas extremidades das machambas beneficiários do kit de irrigação e será conectado com o Tablet através do Bluetooth.

Bluetooth é uma tecnologia wireless usada para transferir dados entre diferentes dispositivos eletrônicos e multimídia, portáteis e não-portáteis. Com a ajuda desta tecnologia conseguimos enviar e receber arquivos rapidamente e em segurança. O alcance para a transmissão de dados com o Bluetooth é pequeno - normalmente no máximo 10 metros - em comparação com outros modos de comunicação wireless. No entanto, esta tecnologia não requer o uso de cabos ou adaptadores, e permite aos dispositivos eletrônicos comunicarem entre si via *wireless*.



6. QUESTIONÁRIO COMUNITÁRIO

SECÇÃO 1 - IDENTIFICAÇÃO, LÍDERES E LOCAL

Seleção dos respondentes correctos

Depois da apresentação da avaliação e dos inquiridores segue-se o processo de iniciar a entrevista. Para começar, os seguintes passos devem ser acautelados:

- Falar do consentimento para permissão de gravar a entrevista (Anexo 1);
- Num papel ao lado listar todos os nomes dos participantes e suas respectivas funções garantidas a não existência de pessoa que não exercem funções específicas na comunidade; caso deparem com situação de pessoas não exercendo os critérios acima supracitados, pedir de forma educada para que os demais se retirem;
- Os inquiridores devem garantir oportunidade a demais pessoas nas funções de liderança nas comunidades em serem as pessoas responsáveis pelos contactos de referência em caso de futuras eventualidades.
- Devemos fazer um registro de máximo 20 pessoas por entrevista comunitária.

Q1.24. Quando o nome da vila mais próxima coincide com o nome da sede mais próxima usamos o nível mais alto e deixar o mais baixo em branco.

Q1.25 Vias de acesso. No caso de usarem duas ou mais vias de acesso devemos considerar a via mais predominante.

SECÇÃO 2 - IRRIGAÇÃO

Nesta secção falaremos sobre o acesso a irrigação nesta comunidade, concretamente perceber os sistemas de regas existentes e seu fornecimento. As respostas devem incluir todas as machambas das pessoas na comunidade, **mas não devem incluir as machambas NA ÁREA DO KIT.**

Q2.01 Rega é uma técnica utilizada em agricultura que tem por objectivo o fornecimento controlado de água a planta.

Q2.05

Aspersão por bomba - é um sistema de rega onde a água é bombada por uma motobomba ou eletrobomba e distribuído por um aspersor. Os kits de rega do projecto SLWRMP são deste tipo;

Aspersão por gravidade - água sai do ponto mais alto desce para um tubo e sob para um aspersor;

Sulcos/Canais sem revestimento com bomba - é um canal não-pavimentado que usa motobomba;

Sulcos/Canais sem revestimento por gravidade - é um canal não-pavimentado em que a água sai do ponto mais alto e desce para o canal;

Sulcos/Canais com revestimento com bomba - é um canal pavimentado que usa motobomba;

Sulcos/Canais com revestimento por gravidade - é um canal pavimentado em que a água sai do ponto mais alto e desce para o canal;

Manual pedestral – é bombado através da força humana com membros superiores ou inferiores;

Q2.12 Os sintomas do Lagarta de funil de milho - são observados em todas as partes aéreas (folha, caule, espiga, inflorescência) tais como:

- Em plantas jovens, ataques severos pode afectar o ponto de crescimento (um sintoma chamado coração morto);
- Larvas crescidas migram para o funil da planta alimentando-se das folhas novas;
- Infestações tardias ocorrem nas espigas; inflorescência masculina.



Q2.16 Devemos caracterizar a área elegível como sendo a área que foi delimitada antes da montagem do kit em 2016, nas proximidades do rio com objectivo de se definir a área do kit. É a área onde foi tecnicamente possível montar o kit.

SECÇÃO 3 - CULTURAS

Nesta secção pretende-se saber sobre as culturas anuais e culturas permanentes cultivadas pelos membros da comunidade. Mesmo que não as tenham vendidas, devemos procurar saber **se quisessem vender** qual seria o preço.

- **Dentro da comunidade** -- é quando vendem para pessoas vizinhas / para vizinhos
- **Fora da comunidade** -- é quando vendem para pessoas de fora. **Não é os preços nos mercados das cidades.**
- **Culturas anuais** -- são culturas que completam seu ciclo de produção em menos de 1 ano;
- **Culturas permanentes** -- são culturas de ciclo longo, cujas colheitas podem ser feitas por vários anos sem a necessidade de novo plantio.

SECÇÃO 4 - ACESSO E PREÇOS DOS INSUMOS

Falaremos sobre os insumos/adubos usados pelos agricultores desta comunidade durante os últimos 12 meses. Nesta secção pretendemos saber se a comunidade tem acesso aos insumos agrícolas bem como os preços, também se tem acesso a alguns serviços básicos dentro e fora da comunidade.

Q4.01

- **Pesticida:** são produtos químicos, também conhecidos por fitofármacos que são destinados para o combate de ervas daninhas, pragas, doenças, bem como agentes patogénicos. Exemplo: raticidas, bactericidas, acaricidas, insecticidas, fungicidas.
- **Herbicidas:** é um produto químico utilizado na agricultura para o controle de ervas daninhas. Os herbicidas constituem um tipo de pesticidas.
- **Fungicidas:** é um pesticida usado na protecção das plantas.

Q 4.11-4.15

- **Casa agrária** é uma casa ou loja que vendem insumos agrícolas;
- **Agente de um banco móvel:** tais como exemplo Mpesa, E-mola, Mkesh
- Serviços de extensão refere se aos serviços prestados pelos extensionistas dos SDAEs

7. QUESTIONÁRIOS DO BENEFICIÁRIO DO KIT

Nesta parte temos que garantir a presença do maior número possível dos beneficiários do kit, os supervisores atempadamente vão fazer o pré-aviso **uma semana** antes (e mais uma vez um dia antes) da chegada a uma determinada comunidade alvo.

O objectivo deste trabalho é reunir os beneficiários do kit para participarem em 3 inquéritos diferentes sobre o kit que receberam. Que são:

1. Um **questionário** sobre o funcionamento do kit durante o último ano
2. A **listagem e mapeamento** das machambas que fazem parte da área do kit
3. Um **teste de campo** da eficiência da bomba

PARTE 1 - QUESTIONÁRIO

O objectivo principal desta secção visa saber o período que o beneficiário recebeu o kit, o funcionamento do mesmo e os custos envolvidos para a sua rentabilização.

O coordenador de campo do Banco Mundial irá facultar uma lista de todos beneficiários aos supervisores de campo que por sua vez vão informar as estruturas locais para que estejam presentes no dia da visita das equipas de campo numa determinada comunidade alvo. Somente serão entrevistados os beneficiários do kit.

Q1.09 Possíveis respostas podem ser: dinheiro para contratar mão de obra externa, dinheiro para compra de sementes ou insumos e demais equipamentos agrícolas, para aluguer viatura para escoamento de produtos á outras comunidades circunvizinhas. **Não devemos considerar contribuições/pagamentos para fins que um individuo beneficiou, só devemos considerar contribuições que beneficiaram o grupo.**

Q1.14 A visita do extensionista/técnico do SDAE refere-se a visita cujo o objectivo é exclusivamente para a monitoria e assistência do sistema de rega do kit. Não referimos a visitas de distribuição de insumos ou visitas administrativas etc.

Q1.22 Pretendemos saber como o grupo toma decisões sobre a rega. Quais são as possibilidades olhando os critérios para regar a machamba como por exemplo: a pessoa que fez a contribuição de combustível, depois de efectuar a sementeira o membro deve fazer a rega etc.

Q1.25 Pretendemos saber a frequência agendada que as machambas do grupo podem ser regadas de acordo com a escala. Exemplo: dois dias depois de ter regado, uma vez por semana, uma vez por mês etc. Se a frequência varia entre as pessoas do grupo, deve explicar quais são as diferenças.

Q1.26-29 “local da área do kit mudou” quer dizer se área que o kit rega (as machambas) mudou a localização. Isto significaria que a infraestrutura do kit (bomba, tubos, etc.) mudou para regar outras machambas.

PARTE 2. MAPEAMENTO E BENEFICIÁRIOS

O objectivo deste parte é:

- Identificar os beneficiários (agregados familiares) que tem machambas dentro da área do kit.
- Mapear os pontos de canto de cada machamba.
- Verificar o ponto da situação da machamba durante os últimos 12 meses.

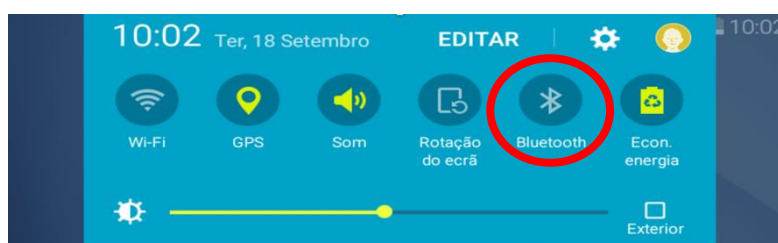
Passos para registrar e fazer pontos nas machambas

1. *Primeiro, ligar o GPS.*



2. *Verificar se o Tablet está conectado com GPS.*

Quando o GPS estiver conectado com o Tablet irá dar um sinal em **cada 1 segundo** (acendendo azul) e se não estiver conectado irá dar um sinal em cada 3 segundos.



3. *Baixar as coordenadas do Tablet*

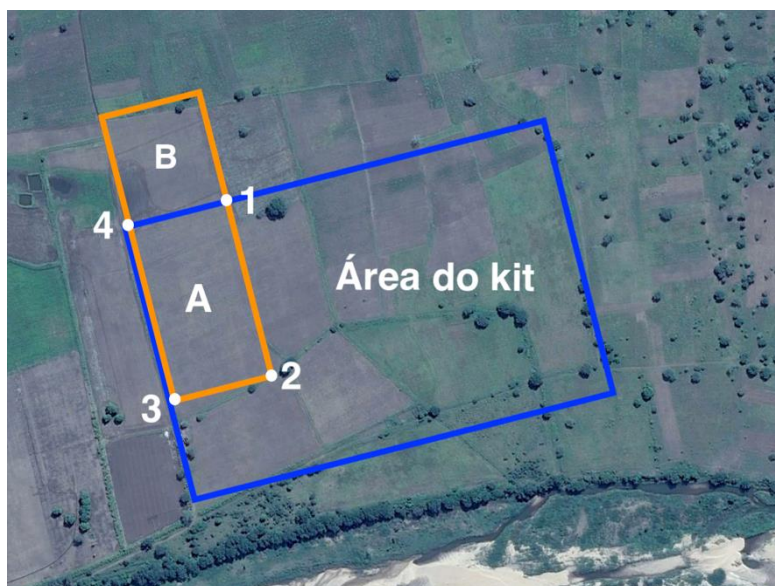
O Inquiridor irá para cada extremidade da machamba para baixar as coordenadas (marcar os pontos) de acordo com as instruções no Tablet. O inquiridor deve andar ao redor do perímetro e capturar a coordenada no cada vértice. Se a machamba for um quadrado, deve tirar 4 coordenadas. Caso não, o Tablet permite para tirar mais.

Depois de chegar no vértice da machamba, deve confirmar e o Tablet irá automaticamente baixar quando a precisão for igual ou menos de 5m precisão, vai adicionado os pontos consoante o formato da machamba. A calibração de cada ponto pode levar até 5 minutos para atingir a precisão desejada.

Limites das machambas

Só vamos considerar as partes das machambas que são abrangidos pelo kit de rega no processo de mapeamento. Isto quer dizer que as áreas das machambas fora da área do kit não devem ser mapeadas, mesmo se a outra parte da machamba recebe água.

Por exemplo, espaços A e B pertence a Sr. João e ele considere esta área uma machamba inteira. Área A recebe rega do kit, enquanto B não recebe. Neste caso, só devemos mapear a parte da machamba abrangido pelo kit de rega (parte A). O inquiridor deve marcar as coordenadas de GPS nos pontos 1, 2, 3 e 4. **Sendo assim, é muito importante procurar saber exactamente os limites da área que recebe água do kit** – neste caso se pedimos ‘quais são os limites da machamba do Sr. João?’, as coordenadas marcadas seriam erradas.



Conceito do Agregado Familiar (AF): é uma pessoa ou grupo de pessoas que vivem e comem habitualmente em comum (na mesma panela), independentemente de estarem ou não ligadas por laços de parentesco também são consideradas membros pessoas que estejam fora do agregado por motivo de estudos ou trabalho por um período inferior a 12 meses. Por **Chefe do AF** entende-se como sendo a pessoa que dentro do mesmo toma as decisões principais. Contudo para esta avaliação podemos ter o caso do chefe do AF não ser a pessoa tomando a decisão de agricultura.

Q2.02 e Q2.06 O supervisor irá fornecer a lista dos membros conhecidos da comunidade. Cada AF tem um código de identificação de 4 dígitos (*HHID*) que se refere ao **Chefe do AF**. Se o Dono/a da machamba não é o Chefe, ainda tem que registar o HHID do Chefe.

No caso em que o beneficiário não consta na lista dos agregados familiares, temos que colocar **9999** no HHID e registar o nome do beneficiário.

Q2.08-11 Se uma pessoa que foi selecionada para receber uma machamba dentro da área do kit, mas não foi listada durante o mapeamento, o Tablet vai lhe pedir sobre a situação da pessoa em falta. Queremos saber se esta pessoa realmente não tem uma machamba no kit e, se sim, qual. Pode ser que faz parte do mesmo agregado duma outra pessoa listada.

PARTE 3 - CONDIÇÃO DO KIT

O objectivo desta parte é de saber o estado condicional do kit e também fazer-se as medições de eficiência do sistema. Para tal, iremos usar um balde de 5 litros e fazer medições em 2 fases:

1. Com um aspersor perto da bomba na frente da área do kit
2. Com um aspersor longe da bomba no fundo da área do kit

Ligue a bomba e quando começar a encher o balde ligue o cronômetro e só paramos o mesmo quando o balde estiver cheio. Dado isto, registaremos a informação do cronômetro em minutos e segundos no Tablet.

As respostas a estas perguntas serão na base de observação. Isto é, não iremos fazer essas perguntas aos beneficiários, mas trabalhar com eles para realizar o trabalho.

Quando não for possível verificar as condições por vários motivos, podemos fazer esse exercício na próxima fase de trabalho.